

Trabalhos Científicos

Título: Educar, Proteger E Agir: O Compromisso Dos Professores Na Identificação Do Abuso Sexual Infantil

Autores: MIRELLA MARIA RIBEIRO ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LÍVIA TAYSSA DOS SANTOS DA PAIXÃO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ODYLON KLEBER PEREIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), CLAUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ISABELLE CHRISTINE CASTRO FRANCO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA))

Resumo: O âmbito educacional infantil, na figura do educador, caracteriza-se como a maior instituição pública capaz de intervir diretamente na prevenção do Abuso Sexual Infantil (ASI), visto que, para uma grande maioria, a Escola é o único espaço público frequentado, o que confere à instituição um status privilegiado para a expansão do pacto social em torno da Educação Sexual (ES) e sua capacidade de proteção à infância. Portanto, observa-se o papel do profissional da educação no processo ensino-aprendizagem da ES e a sua atuação como mediador e responsável pela prevenção do ASI, assim como a promoção à autoproteção possibilitada pelos primeiros anos da educação, intervindo na criação da perspectiva da criança quanto ao próprio corpo, à sexualidade e defesa contra o ASI. Avaliar dados primários de estudos clínicos para compreender a metodologia, a abordagem, a relevância e a eficácia de programas de educação em saúde sexual aplicados para professores na prevenção e denúncia do ASI. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura elaborada a partir de artigos obtidos em cinco bases de dados (BVS, PubMed, Cochrane, Web of Science e Embase) por meio da busca abrangente com os descritores “Professores Escolares” e “Abuso Sexual na Infância”. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais datados de 2019 a 2024, nos idiomas: língua inglesa, língua espanhola e língua portuguesa, disponíveis na íntegra, que contassem com a participação de professores, com enfoque na identificação de vítimas e prevenção do ASI. Foram incluídos 6 artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade. Com relação aos desfechos, foram observados déficits no conhecimento dos participantes no que tange a práticas educativas e prevenção do ASI. Além disso, os resultados obtidos após as intervenções implementadas apresentaram prognósticos positivos, tendo em vista o ganho de conhecimentos e habilidades para lidar com casos de ASI de forma adequada. Os estudos incluídos evidenciam as lacunas existentes no conhecimento dos profissionais da educação, o que impacta negativamente na detecção dos casos de ASI, levando em consideração as oportunidades perdidas de denúncia diante da ausência de identificação de casos suspeitos. Apesar do exposto, os resultados foram promissores, tendo em vista o ganho significativo de conhecimento dos profissionais após as intervenções implementadas, demonstrando que a qualificação desses profissionais é o caminho para tornar a Escola um agente eficaz no combate ao ASI. Desse modo, a construção de um currículo de promoção da ES adaptado para cada faixa etária em ambiente escolar, mediado pelo educador, evidencia uma alternativa promissora para a prevenção, denúncia e combate ao ASI, promovendo um conhecimento crucial para denunciar os agressores e confrontar as consequências devastadoras decorrentes do fenômeno, garantindo, assim, a manutenção da integridade infantil.